

7.08.99 - Educação.

EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NAS ESCOLAS E NA POLÍTICA EDUCACIONAL – UM ESTUDO DE LEGISLAÇÃO COMPARADA

Hiago H. F. Lins¹, Dra. Silvia C. Yannoulas²

1. Estudante da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – UnB / Bolsista IC.
2. Professora do Departamento de Serviço Social da Universidade de Brasília - UnB / Orientadora.

Resumo:

O plano individual de iniciação científica versa sobre *Legislação de Equipes Multidisciplinares nas Escolas e na Política Educacional*, se situa no contexto do projeto intitulado: “O Trabalho das Equipes Multidisciplinares nas Escolas e na Política Educacional”.

A pesquisa localiza e sistematiza exemplos de atuação de equipes multidisciplinares/multiprofissionais nas escolas latino-americanas, de modo a discutir o trabalho dessas equipes.

A abordagem inclui elementos da Política Educacional e Social, de importância fulcral no presente momento da educação pública brasileira, devido ao aumento da população em situação de pobreza no corpo discente da educação básica pública, fruto da condicionalidade de programas sociais tais como o Bolsa Família (YANNOULAS, 2013).

A pesquisa compara e os marcos regulatórios para a educação no Brasil, Argentina e algumas unidades da federação selecionadas em ambos os países, analisando a proposta de equipes multidisciplinares/multiprofissionais neles contida.

Palavras-chave: equipe multidisciplinar; política educacional; trabalho escolar.

Apoio financeiro: Cnpq - Universidade de Brasília, através de bolsa IC.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: Universidade de Brasília - UnB.

Colaboradoras:

Além da orientadora, colaboraram com a localização da legislação argentina as professoras Adriana Clemente, Monica Girolami e Graciela Roza (Curso de Serviço Social da Faculdade de Ciências Sociais da UBA), e Zulma Lenarduzzi (Faculdade de Ciências da Educação da UNER). Essas colaborações foram realizadas no contexto dos convenios entre a UnB e as universidades

nacionais/federais argentinas de Entre Ríos e Buenos Aires (UNER e UBA, respectivamente).

Introdução:

As reformas educacionais vivenciadas por Argentina e Brasil nos anos de 1990 após a abertura democrática em ambos os países construíram modelos de regulação das políticas educacionais com as legislações Nacionais de Educação. Na Argentina a Lei 26.206 Ley de Educación Nacional, e no Brasil a 9394/96 Lei de Diretrizes e Base da Educação, consolidando os sistemas educacionais no momento histórico de avanço de políticas neoliberais. Consequentemente, ocorrendo a descentralização das responsabilidades do Estado de forma a delegar às províncias, no caso da Argentina, e estados, no caso do Brasil, a responsabilidade da gestão do ensino fundamental em ambos os países.

As equipes interdisciplinares e multidisciplinares inserem-se no contexto dos desdobramentos das reformas educacionais e surgem para enfrentar os conflitos colocados pelas consequências dos modelos de educação na Argentina e no Brasil após 1990.

O objetivo da pesquisa é comparar as legislações do Brasil e Argentina sobre as experiências de equipes multidisciplinares/multiprofissionais, visando analisar e sistematizar, modelos ou exemplos de atuação dessas equipes e nesse sentido, a perspectiva comparada Brasil-Argentina permite estabelecer relações entre as distintas realidades das equipes em ambos os países. Esclarecendo como ambos compreendem a atuação das equipes nas escolas, por meio das legislações que dão forma e institucionalidade a atuação de diferentes profissionais na educação.

Metodologia:

Trata-se de análise documental com base nas legislações localizadas para os casos argentinos e brasileiros.

A coleta de dados foi realizada no período de 21/08/2015 a 01/06/2016. As legislações argentinas e brasileiras foram localizadas simultaneamente dentro do período da coleta de dados, bem como a apropriação das leituras teórico-metodológicas sobre a análise comparada.

As fontes legais argentinas foram localizadas com auxílio das colaboradoras anteriormente indicadas e, também, utilizando intensivamente o sítio eletrônico do governo argentino: <<http://www.infoleg.gov.ar/>>.

As legislações brasileiras foram localizadas com o apoio das Profas. Dras. Cynthia Bisinoto e Claysi Marinho, do Laboratório de Psicologia Escolar da UnB (em específico na atuação de equipes multiprofissionais e apoio pedagógico da Secretaria de Educação do Governo Distrito Federal – GDF). As demais fontes legais foram encontradas com base em consulta intensiva no sítio eletrônico do governo brasileiro: <<http://www.jusbrasil.com.br/>>.

Os localizadores utilizados no sítio de busca argentino para selecionar as legislações sobre a temática foram: “equipo multidisciplinario”, “equipo interdisciplinario”, “equipo intersectorial”. Os localizadores utilizados no sítio de busca brasileiro foram: “equipe multidisciplinar”, “equipe multiprofissionais” “equipe interdisciplinar”.

Os critérios de seleção das legislações localizadas foram: leitura completa de cada texto legal, identificação nos textos de menção a criação de equipes multidisciplinares/multiprofissionais/interdisciplinares nas políticas setoriais de cada país, de forma tal que foram selecionadas legislações que propõem a criação ou a atuação de uma equipe multidisciplinar/multiprofissional nas diversas políticas setoriais em especial na Educação. Outro critério utilizado na seleção das legislações, foi conter no corpo do texto a especificação sobre os profissionais que atuam nas mencionadas equipes. Os documentos que não se enquadraram nestes critérios foram descartados para efeitos da análise.

Aplicando esses critérios, foram selecionadas, sistematizadas e analisadas 24 legislações da Argentina, sendo 16 federais e 8 provinciais. No Brasil, foram localizadas 24 legislações, sendo 12 federais e 12 estaduais.

Apresentação de Resultados e Discussão:

As legislações selecionadas para o caso argentino, são do período entre 1993 e 2015. As legislações do Brasil, são do período de 1988 a 2015.

As legislações foram organizadas em 2 quadros (ver LINS, 2016) afim de dar visibilidade às comparações entre esferas Federal e Estadual de cada país.

Os quadros estão organizados contendo na primeira coluna: a numeração das leis, o ano do início da vigência da norma, e o nome do estado (Brasil) ou da província (Argentina). A segunda coluna: indica a política setorial que a equipe atua, contendo o trecho que descreve a criação/atuação da equipe na legislação. A terceira coluna: contém o nível de atuação da legislação. A quarta coluna: descreve os diversos profissionais que aparecem citados na legislação. A quinta coluna: apresenta o público alvo que é afetado pela atuação das equipes.

As reformas educacionais vivenciadas por Argentina-Brasil, após a abertura democrática, foram construídas com base nas novas legislações. Na Argentina: as leis N. 24.195/1993 Ley Federal de Educación e 26.206/2006 Ley de Educación Nacional; no Brasil, a Lei N. 9394/1996 Lei de Diretrizes e Base da Educação. Essas legislações contribuíram para consolidar os sistemas educacionais, no momento histórico de avanço de políticas neoliberais, e com a gradativa instauração do novo modelo de regulação pós-burocrático descrito por KRAWCZYK; VEIRA, (2012).

Conforme leitura analítica dos quadros elaborados pelo bolsista, as equipes multiprofissionais/multidisciplinares inserem-se nesse contexto e procuram enfrentar as contradições emergentes pelos novos modelos regulatórios na educação. Observa-se, no período e para os dois casos analisados, deslocamentos na institucionalidade e reconstituições nos modos de atuação das equipes. Atualmente, mais orientadas pela focalização própria do modelo pós-burocrático neoliberal.

Conclusões:

A perspectiva comparada Brasil-Argentina, desenvolvida quanto ao processo histórico de inserção das assistentes sociais nas escolas e na política educacional por Yannoulas e Girolami (2016), permite diferenciar as distintas realidades históricas e geo-políticas de inserção das profissionais que compoem as equipes multidisciplinares-multiprofissionais.

Diversos são os desafios das equipes multiprofissionais, e cabe nesse sentido disseminar a importância destas equipes na prevenção e proteção integral dos alunos bem como para garantir a qualidade do processo educacional, função primordial dos Sistemas Educacionais (SOUZA; YANNOULAS, 2016; e YANNOULAS; SOUZA, 2017).

O desafio mais importante talvez seja o de definir como será o processo de trabalho escolar a ser desenvolvido pelas equipes coletivamente, de maneira tal que a função primordial das instituições educacionais seja preservada, mas paralelamente evitando a segmentação do Sistema com base nas características do alunado (YANNOULAS; ROCHA; SOARES, 2016).

preliminar: maio de 2016, versão final: agosto de 2016. Trabalho apresentado no XI Seminário Internacional da Redestrado, realizado em novembro de 2016 na cidade de México (anais em processo de editoração pela Redestrado, será publicado no site).

YANNOULAS, Silvia C.; **SOUZA**, Silvana. *Equipes Escolares: Multidisciplina e Intersectorialidade*. Revista del IICE, Buenos Aires: Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires, versão preliminar: abril de 2016, versão final: março de 2017 (em processo de editoração pela revista).

Referências bibliográficas

KRAWCZYK, Nora R.; **VIEIRA**, Vera L. Uma perspectiva histórico-sociológica da reforma educacional na América Latina: Argentina, Brasil, Chile e México nos anos 1990. Brasília/DF: Liberlivro, 2012.

LINS, Hiago H. F., *Relatório final individual - Edital 2015 Proic/Cnpq/UnB – Legislações sobre as equipes multidisciplinares nas escolas e na política educacional: um estudo comparado*. Brasília/DF: UnB/TEDis, agosto 2016 (mimeo).

SOUZA, Silvana A.; **YANNOULAS**, Silvia C. *Equipes multidisciplinares nas escolas brasileiras de educação básica: Velhos e novos desafios In: Psicologia Escolar: que fazer é esse? 1 ed. Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 2016, v.1, p. 74-81.*

YANNOULAS, Silvia C. (coord.), *Política Educacional e Pobreza. Múltiplas Abordagens para uma Relação Multi-Determinada*. Brasília/DF: Liberlivro, 2013.

YANNOULAS, Silvia C.; **GIROLAMI**, Monica C. *Equipos Multiprofesionales-Multidisciplinares en el Ambito Educativo: La Regulación de Políticas Educativas y El Alumnado en Situación de Pobreza*. Educar em Revista, Paraná: Universidade Federal de Paraná, versão preliminar: maio de 2016, versão final: agosto de 2016 (em processo de editoração pela revista).

YANNOULAS, Silvia C., **ROCHA**, Ana P. de M. O., **SOARES**, Kelma J. *Processos de Trabalho na Escola e na Política Educacional - Revisão de Literatura Recente e Análise Documental*. Brasília/DF: UnB/TEDis, versão